

FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO

Com você

INFORMATIVO BIMESTRAL • PARTICIPANTES ATIVOS, AUTOPATROCINADOS E BPD • MAIO | JUNHO 2014 • ANO 12 Nº 66



PÁGINAS CENTRAIS

O caminho é fundamental!

Leia na entrevista com o médico Marcos Cabrera como se preparar para chegar bem e saudável à terceira idade.

Cartão de crédito

Cabe ao usuário utilizá-lo de forma consciente na hora da compra

Fator previdenciário

É preciso conhecê-lo para saber quando solicitar seu benefício pelo INSS

CARTÃO DE CRÉDITO: HERÓI OU VILÃO?



Nem um nem outro, tudo depende do uso que você faz desse instrumento de crédito que, se bem administrado, pode ajudar seu planejamento financeiro.

Foi nos Estados Unidos dos anos 20 que surgiram em algumas lojas os primeiros cartões de crédito que permitiam a clientes selecionados a quitação posterior de suas compras. Trinta anos depois, em Nova York, um cartão especial era aceito em 27 restaurantes e possibilitava o pagamento de almoços e jantares. Em 1952, foi criado o primeiro cartão internacional e, em pouco tempo, o “dinheiro de plástico” ganhava mais e mais adeptos no mundo todo, facilitando o crédito para milhões de compradores.

Mas como toda facilidade, se não for bem usado, o cartão de crédito pode se tornar um problema, sobretudo por transmitir aquela ilusória impressão de se comprar sem gastar nada. Segundo um levantamento feito pelo portal

Meu Bolso Feliz, do SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito), os entrevistados preferem usar o cartão de crédito para parcelar suas compras, mas não sabem quanto pagam de juros e correm o risco de entrar em dívidas sem controle por desembolsar apenas o valor mínimo da fatura.

Na pesquisa, 57% das pessoas já usaram ou têm o hábito de usar o crédito rotativo (pagamento do valor mínimo da fatura do cartão). O problema é que a maioria dos entrevistados (77%) não tem conhecimento do valor dos juros cobrados por esse tipo de operação. Como se vê, a falha não é do cartão, mas de seu uso indevido. Veja, a seguir, algumas dicas para utilizá-lo de maneira consciente:

1 O limite do cartão de crédito deve ser, no máximo, 50% de sua renda. Se tiver mais de um cartão, considere a soma de todos os limites para este cálculo. Mas cuidado: este é o seu limite de crédito no cartão, não o valor de seus gastos! Se for assim, suas finanças e seus objetivos maiores serão comprometidos com o consumo.

2 Se necessário, acompanhe o extrato de seu cartão ao longo do mês via internet e não apenas ao receber a fatura (quando pode ser tarde demais!).

3 Evite pagar o valor mínimo ou parcelar a dívida para evitar a incidência de juros.

4 Procure sempre pagar a fatura do cartão no vencimento e no valor integral.

5 Fique atento ao utilizar os cartões oferecidos por lojas, postos de gasolina e companhias aéreas, o ideal é monitorar e concentrar suas compras em poucos cartões.

6 Conheça os benefícios adicionais de seu cartão. Alguns oferecem, por exemplo, seguro de viagem caso as passagens aéreas sejam adquiridas com o cartão, mas o usuário não sabe disso e acaba pagando por um seguro, mesmo tendo direito ao produto grátis.

7 Fique de olho na pontuação de seu cartão para não deixar expirar pontos acumulados. Mesmo sonhando com aquela passagem aérea, se não der para chegar a tanto, você pode conseguir bônus para mercadorias ou descontos em serviços.

8 Por falar em pontos, não aumente seus gastos com a desculpa de acumular pontos no cartão.

9 Também pensando na pontuação, é bom ter apenas um cartão titular por família, sendo os demais dependentes. Assim, todos os pontos vão para o titular e permitem chegar mais rapidamente a uma eventual meta comum de todos.

10 Três é o número máximo de cartões, segundo os especialistas, pois permite distribuir as datas de vencimento para o começo, o meio e o fim do mês. Mais do que isso é exagero!



Novo horário de atendimento

Desde 5 de maio, o atendimento pessoal da Fundação Itaú Unibanco está sendo realizado, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h. A mudança é uma das oportunidades de melhoria identificadas nas Pesquisas de Satisfação anuais, promovidas para ouvir os participantes e analisar suas demandas. O novo horário – padronizado em todas as entidades de previdência do Itaú Unibanco – não tem interrupção do serviço no período do almoço. O horário da Central de Atendimento telefônico permanece o mesmo - das 8h às 19h.

MAIOR PROTEÇÃO

para as entidades e seus participantes

Aos poucos, o Brasil começa a despertar para a importância de criar um ambiente cada vez mais seguro, do ponto de vista jurídico, para o desenvolvimento da previdência complementar. Com essa mudança, todos tendem a ganhar: os participantes, as entidades e as patrocinadoras que passam a conviver dentro de um sistema com princípios e regras mais estáveis.



“Isso é particularmente importante para os planos de Benefício Definido, pois neles há o princípio do mutualismo. Quando a entidade perde uma ação que pleiteia um benefício não previsto em Regulamento, todos os participantes e assistidos são prejudicados, pois aquele pagamento não faz parte do custeio do plano”, explica Arnaldo Serighelli, diretor da Fundação Itaú Unibanco.

“Para reduzir esse risco, voltamos nossa ação para três focos básicos nas entidades do Itaú Unibanco: contribuir com a formação de nossos advogados e credenciados para aumentar seu entendimento da matéria e, portanto, nossa capacidade de defesa (inclusive com a criação do Workshop Jurídico que, neste ano, terá sua oitava edição); aprimorar a educação financeira e previdenciária de nossos participantes e assistidos para ampliar seu entendimento sobre as consequências de suas decisões; apoiar as ações institucionais da Abrapp com o Poder Judiciário em todo o país e especificamente em Brasília, junto ao órgão regulador e aos Tribunais Superiores”, diz Arnaldo.

Mudança de mentalidade

Segundo os especialistas do setor, a mudança de atitude dos juízes já merece destaque. “Como advogado que milita no Poder Judiciário na defesa dos fundos de previdência, com atuação especialmente nos Tribunais Superiores em Brasília, entendo que os magistrados têm se interessado cada dia mais em conhecer as regras de funcionamento da previdência complementar. Um grande exemplo foi a decisão do Supremo Tribunal Federal pelo reconhecimento da competência da Justiça Comum (e não Justiça do Trabalho) para a apreciação de conflitos relacionados às entidades”, comenta Adacir Reis, do escritório Reis, Tórres e Florêncio Advocacia.

A advogada Maria da Glória Chagas Arruda, da Superintendência Jurídico Trabalhista do Itaú, concorda que um grande avanço se deu quando o Supremo Tribunal Federal decidiu, em fevereiro de 2013, pela competência da Justiça Comum para julgar as ações ligadas à previdência complementar. “Sentimos que há uma compreensão maior dos juízes da Justiça Cível, principalmente em relação à questão do custeio, ou seja, ao fato de que não se pode pleitear algo que não foi custeado. Isso pode ocasionar um déficit no plano e, uma vez que a entidade fechada não tem finalidade lucrativa, eventuais prejuízos poderão ter que ser compartilhados pelos participantes e assistidos. As ações injustificadas acabam também elevando os custos da entidade que precisa gastar para se defender”, indica Maria da Glória.

Como alerta Adacir Reis: “O conjunto de participantes não pode ser penalizado por ações judiciais movidas por determinados grupos ou mesmo pela chamada ‘indústria do contencioso’ na busca de vantagens ou benefícios infundados”. De acordo com Arnaldo Serighelli, já está havendo sentenças claras em favor dos fundos como em um caso recente no Rio Grande do Sul, da Fundação Banrisul, em que uma assistida teve que devolver à entidade valores recebidos indevidamente por um benefício não contemplado no contrato previdenciário. “Já estamos também identificando uma redução relativa no número de ações, mas ainda temos muito que avançar”, avalia. //

Perguntas frequentes

Confira as respostas para as principais dúvidas recebidas, no último período, pela equipe de Atendimento da Fundação Itaú Unibanco.

Sou autopatrocinado e gostaria de saber se posso enviar o formulário de alteração de dados via fax ou por e-mail?

Não. Para atualizar dados bancários e endereço, é necessário enviar por correio ou entregar pessoalmente para a Fundação Itaú Unibanco, o formulário de alteração de dados cadastrais, devidamente preenchido e assinado, com cópia dos documentos informados no próprio formulário. As solicitações enviadas por fax ou e-mail não terão validade e serão, portanto, indeferidas.

Sou autopatrocinado e meus dados cadastrais não tiveram alteração. Mesmo assim, preciso fazer o recadastramento?

Os participantes assistidos (aposentados e pensionistas), autopatrocinados e optantes pelo BPD dos planos administrados pela Fundação Itaú Unibanco devem fazer a atualização cadastral no mês de seu aniversário. Este procedimento é obrigatório para os aposentados e pensionistas, conforme consta nos respectivos Regulamentos e exigências legais do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Embora não haja penalidade para os autopatrocinados e optantes pelo BPD, o recadastramento é obrigatório, pois é o meio que a entidade utiliza para atualizar periodicamente os dados dos participantes de todos os planos que administra, conforme Instrução Normativa nº 26, de 01.09.2008, do Ministério da Previdência Social.

Sou participante ativo e quero alterar minha contribuição para o plano. Qual é o passo a passo no Portal Itaú Unibanco?

Itaubanco CD:

ACESSE Feito para mim > Tudo por você > Vantagens > Previdência Complementar > Fundos Fechados > Clicar no nome do plano: Itaubanco CD > acesse a sua previdência complementar (localizado no fim da página) > Coloque sua senha e siga as instruções.

Futuro Inteligente:

ACESSE Feito pra mim > Tudo por você > Vantagens > Previdência Complementar > Planos Fechados > Clicar no nome do plano: Plano de Previdência Unibanco (Futuro Inteligente) > acesse a sua previdência complementar (localizado no fim da página) Coloque sua senha e siga as instruções.

Itaubank: A alteração não pode ser feita via Portal. É preciso preencher o formulário disponível na Área do Participante no site da Fundação e enviar para a entidade.
Itaú CD: A alteração não pode ser feita via Portal. Somente através do preenchimento de formulário próprio que deve ser solicitado à Fundação (veja os contatos no quadro **Ouvindo você**).

Demais planos: Não se aplica.

É possível visualizar separadamente as contribuições da patrocinadora e do participante efetuadas ao plano? Qual é a rota no site?

Planos 002, Prebeg, Itaubanco CD, Itaubank, Futuro Inteligente: Sim.

ACESSE Área do Participante > Extrato > Selecionar o mês

PAC: Para participantes Ativos e Assistidos, não se aplica. Para Autopatrocinados:

ACESSE Área do Participante > Financeiro > Saldo > Selecionar o mês

Itaulam, Franprev, Itaú BD e Itaú CD: Não há acesso a essa informação via site. É preciso solicitar para a Fundação.



Os Regulamentos de todos os planos estão no site da Fundação Itaú Unibanco, na rota "Meu Plano" > "Selecione seu Plano" > "Regulamentos". Consulte as regras de seu plano e, caso tenha alguma dúvida específica, acesse os canais de Atendimento.

O caminho para uma APOSENTADORIA SAUDÁVEL E FELIZ

A imagem do velhinho de chinelos, sentado na cadeira de balanço, sem nada para fazer o dia inteiro não corresponde mais às expectativas que se tem hoje em relação à terceira idade. Para transformar essas expectativas em realidade, é preciso agir desde cedo, preparando o corpo, a mente e as emoções para uma aposentadoria cheia de novas possibilidades. É sobre isso que o **Com você** conversou com o geriatra, dr. Marcos Cabrera. Confira suas dicas valiosas:

Entre os homens brasileiros, a expectativa de vida é 71 anos, enquanto para as mulheres é de 78,3 anos. A que se atribui essa diferença?

Esse fato ocorre em todo o mundo. As mulheres vivem mais porque, até alguns anos atrás, elas tinham um comportamento mais saudável como menor tabagismo, menor alcoolismo e melhor alimentação. Hoje, porém, está ocorrendo uma equiparação dos hábitos de vida entre os dois sexos e isso pode impactar nas estatísticas futuras. Além dos hábitos, algumas doenças acontecem mais tarde nas mulheres devido à proteção que o hormônio estrogênio oferece até a menopausa. Há também o fator comportamental – as mulheres mantêm-se mais ativas nas atividades cotidianas por mais tempo e aderem mais aos tratamentos das doenças crônicas como hipertensão, diabetes, osteoporose e osteoartrose, entre outras.

Como uma pessoa pode se preparar para chegar à terceira idade de forma saudável?

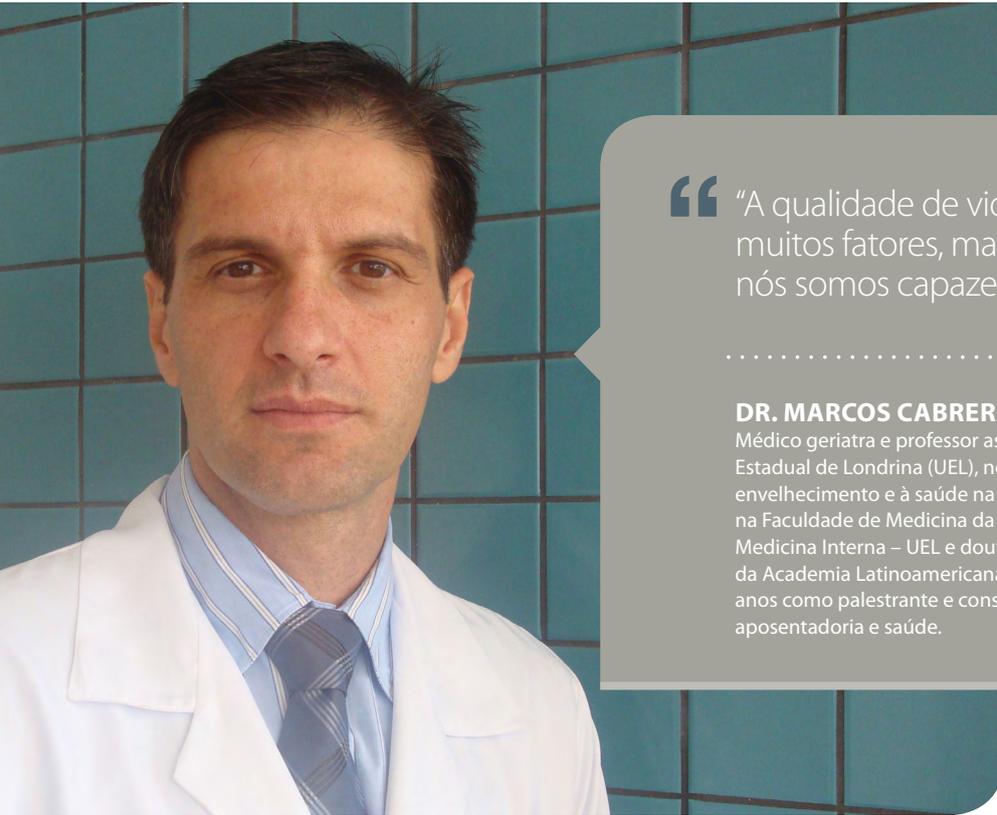
É necessário manter hábitos de vida saudáveis com alimentação equilibrada e atividades físicas, além de controlar bem as doenças que poderão aparecer após os 30 anos. Este é o momento ideal para começar a se preocupar com o monitoramento da saúde para a velhice. Recomenda-se uma ida ao médico para check-up e estabelecimento de metas e estratégias – geriatras costumam ser mais preparados e sensibilizados para essa abordagem.

De que forma a alimentação pode aumentar a qualidade de vida na terceira idade?

A alimentação é um fator determinante para o envelhecimento biológico adequado. Ela tem de ser controlada em seus aspectos quantitativos e qualitativos. Devemos comer apenas o suficiente para a nutrição correta – mesmo pessoas que não são obesas devem monitorar a quantidade de alimentos para não acelerar o processo do envelhecimento. A ingestão de verduras, frutas e cereais é essencial, acompanhada de uma restrição a alimentos com gordura saturada (de origem animal) e menor ingestão de carboidratos com fonte de açúcar industrializada. Alguns alimentos - presentes na dieta mediterrânea - são estratégicos: pães integrais, frutas, verduras, castanhas, sementes, azeite de oliva e vinho em quantidade saudável (no máximo, uma taça por dia para mulheres e duas taças por dia para homens).

Como a prática de atividades físicas pode ajudar a viver melhor?

Existe pouca chance de um indivíduo viver bem na velhice sem incluir a atividade física em sua rotina. O exercício regular contribui no controle de todas as doenças crônicas e está amplamente associado à melhor qualidade de vida em idosos. O importante é equilibrar as três modalidades de atividade física: aeróbica, fortalecimento muscular e alongamento. O ideal é fazer no mínimo três vezes por semana um exercício aeróbico por 30 minutos como caminhada, natação, dança ou corrida. A musculação poderá ser feita duas vezes por semana, visando à manutenção do tônus muscular



“A qualidade de vida na terceira idade depende de muitos fatores, mas tem uma característica marcante: nós somos capazes de formatar a nossa velhice!”

DR. MARCOS CABRERA

Médico geriatra e professor associado da disciplina de Geriatria na Universidade Estadual de Londrina (UEL), no Paraná. Estuda as questões relacionadas ao envelhecimento e à saúde na terceira idade há 25 anos, com residência médica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), mestrado em Medicina Interna – UEL e doutorado em cardiogeriatría na FMUSP – Incor. É membro da Academia Latinoamericana de Medicina de Adulto Mayor. Atua há mais de 15 anos como palestrante e consultor nas áreas de envelhecimento, qualidade de vida, aposentadoria e saúde.

para as atividades do cotidiano. O alongamento deve ocorrer junto com as demais atividades e precisa ser cuidadosamente realizado para evitar problemas.

O processo do envelhecimento normal reduz a massa muscular, o que contribui para alterações cardiovasculares e endócrinas e osteomusculares. O trabalho muscular é mais importante a cada ano que envelhecemos, não é o jovem que mais se beneficia da musculação. Os ossos, por sua vez, começam a diminuir a partir dos 30 anos e, por isso, devemos ficar atentos para manter uma dieta adequada em cálcio, fazer atividades físicas e não fumar. Recomenda-se para as mulheres (sobretudo as que têm osteoporose) a terapia de reposição hormonal após a menopausa, desde que não tenham contraindicação para uso de hormônios.

Em termos de comportamento, que hábitos sociais devem ser cultivados?

A integração social, o lazer no cotidiano, a busca por mantermos ou recriarmos os papéis na sociedade, a continuidade da atividade intelectual e o estímulo das relações intermediadas pelo afeto. Essas atitudes devem ser constantes para que, na velhice, não sobrevenham sentimentos de isolamento e solidão.

Como é possível fazer da aposentadoria um período de novas experiências e vivências?

A aposentadoria é uma fase muito individualizada, mas devemos pontuar alguns aspectos em comum para todos:

- É um período de possibilidades – não devemos achar que já fizemos tudo e não podemos mais ousar, é possível e desejável que sejamos “inquietos”;
- É uma fase com maior vulnerabilidade física e, portanto, devemos ser muito atentos e responsáveis em relação aos determinantes de saúde;
- A grande ferramenta para garantir identidade e cidadania nesse período é a informação. Não podemos achar que não temos mais nada a aprender, devemos humildemente buscar aprimorar nossas habilidades e virtudes adquiridas na vida;
- O envelhecimento pune o físico e favorece o lado afetivo e espiritual. Devemos estimular e resgatar vínculos afetivos, priorizar atividades que necessitam de sensibilidade e buscar novas experiências;
- A segurança financeira é uma condição básica para se viver bem na velhice. Ela depende da definição de metas, estratégias, renúncias e atitudes.

Por fim, quais os maiores aliados para se chegar bem à terceira idade?

A qualidade de vida na terceira idade depende de muitos fatores, mas tem uma característica marcante: nós somos capazes de formatar a nossa velhice! Para isso, sugiro que sejamos desde jovens: ativos fisicamente, ativos mentalmente, ativos afetivamente e ativos espiritualmente. É preciso equilibrar esses quatro lados para se chegar bem à terceira idade e aproveitar ao máximo as novas experiências que se apresentam. //

Fator previdenciário: um redutor para QUEM SE APOSENTA MAIS CEDO

Frequentemente são divulgadas na imprensa matérias contra ou favor do fator previdenciário. Problema para uns, solução para outros, o atual sistema pode reduzir em até 30% o valor da aposentadoria e precisa ser bem entendido para evitar surpresas na hora de entrar com o pedido do benefício junto ao INSS.

Mesmo impopular, o fator previdenciário serve para conter uma característica do sistema brasileiro que caminha na contramão do que ocorre em outros lugares do mundo. O Brasil é um dos poucos países que proporciona aposentadoria integral apenas em função do tempo de contribuição do segurado: 35 anos para os homens e 30 anos para as mulheres. Se essa exigência for atendida, a aposentadoria é concedida independentemente da idade da pessoa. A idade mínima somente é exigida pela legislação previdenciária para a concessão da aposentadoria por idade (65 anos para homens e 60 para mulheres), para o amparo assistencial ao idoso (65 anos) e também para a aposentadoria por tempo de contribuição proporcional (53 anos para homens e 48 para mulheres).

O resultado disso é que, mesmo com o desestímulo do fator previdenciário, as pessoas podem se aposentar

muito cedo no Brasil. Segundo o especialista em previdência Renato Follador, a idade média de aposentadoria dos 5 milhões de aposentados por tempo de contribuição no INSS é de apenas 54 anos. Na Europa, por exemplo, a idade mínima é, em média, 65 anos e vem aumentando em função da elevação da expectativa de vida. Do ponto de vista do indivíduo, essa facilidade brasileira pode até parecer interessante, mas para a sociedade a carga acaba ficando muito pesada, aumentando ainda mais o déficit previdenciário. Vale destacar, é claro, que se está falando da previdência social e não da previdência complementar – como os planos da Fundação Itaú Unibanco que têm regras e modelos próprios.

Pois foi justamente para limitar o acesso à aposentadoria do INSS que o governo criou, em novembro de 1999, o fator previdenciário. Seu objetivo é incentivar o segurado a adiar a aposentadoria: quanto mais jovem for o solicitante, menor o benefício recebido. O fator previdenciário é mais desvantajoso, portanto, para os trabalhadores que começam a trabalhar mais cedo, pois atingem o tempo de contribuição mais jovens, mas são obrigados a “pagar pedágio” para se aposentar. //

Como funciona?

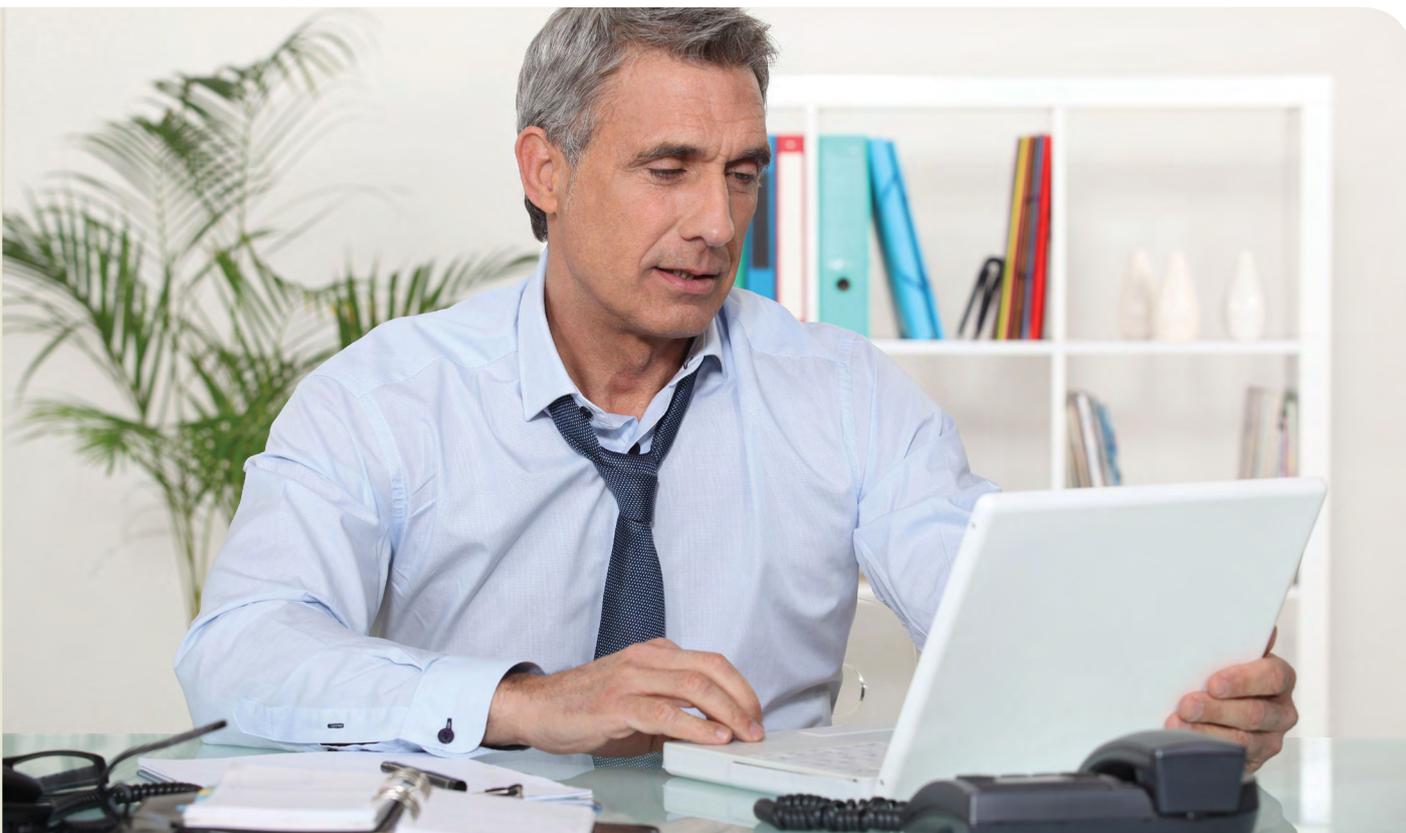


O fator previdenciário é calculado a partir de quatro fatores:

- idade do segurado na data da aposentadoria;
- tempo de contribuição ao INSS;
- expectativa de sobrevida na data da aposentadoria;
- alíquota de 0,31.

O fator é, então, multiplicado pela média dos 80% maiores salários de contribuição (referentes ao valor descontado na folha de pagamento).

A expectativa de sobrevida do segurado será obtida a partir da tabela completa de mortalidade elaborada pelo IBGE para toda a população brasileira, considerando-se a média nacional única para ambos os sexos.



No site da Previdência, é possível baixar a tabela completa (2014) do fator previdenciário no link: **www.previdencia.gov.br/noticias/aposentadoria-tabua-de-vida-do-ibge-muda-fator-previdenciario-4/**. Com ela, você pode fazer seus cálculos à vontade e ver qual o melhor momento para solicitar seu benefício.



O valor máximo que os segurados do INSS podem receber na aposentadoria, o chamado "teto", passou, em 1º de janeiro, para R\$ 4.390,24.

Um exemplo

Felipe tem 57 anos de idade e 37 de contribuição ao INSS. Consultando a [tabela de 2014](#), ele descobre que terá um fator previdenciário de 0,809. Se a média de seus maiores salários de contribuição chegar a R\$ 3.000, ele poderá se aposentar com benefício de R\$ 2.427 ($R\$ 3.000 \times 0,809$).

Caso Felipe espere quatro anos a mais para pedir a aposentadoria (aos 61 anos de idade, com 41 anos de contribuição), seu fator previdenciário será de 1,056 e seu benefício mensal irá para R\$ 3.168 ($R\$ 3.000 \times 1,056$). Ou seja, sua aposentadoria será maior do que se não houvesse o fator.

Importante

Na aplicação do fator previdenciário, serão somados ao tempo de contribuição do segurado:

- 5 anos para as mulheres;
- 5 anos para os professores que comprovarem exercício efetivo do magistério no ensino básico, fundamental ou médio;
- 10 anos para as professoras que comprovarem exercício efetivo do magistério no ensino básico, fundamental ou médio.

Um sinal de alerta para o futuro

Cláudio Sant'Anna dos Santos
Participante Plano 002



“Tinha 19 anos quando entrei no Bemge, meu primeiro e único emprego, desde aquela época sou participante do plano de previdência complementar do banco. Apesar de muito jovem, logo nos primeiros dias percebi que este seria um dos mais importantes investimentos que eu faria para o meu futuro. Na verdade, tive essa percepção tão precoce por conta do exemplo que vi de alguns funcionários que se aposentaram no mesmo período em que eu estava iniciando a minha carreira no banco. Foi quando pude testemunhar como eles encararam a aposentadoria com tranquilidade, pois não dependeriam apenas dos recursos do INSS.

Já se passaram quase 25 anos... Sem dúvida, o tempo corre! De lá pra cá, já fiz e construí muitas coisas. Cursei Administração, formei uma família – tenho duas meninas

de oito anos –, comprei minha casa e tenho procurado fazer uma boa reserva para esse amanhã que cada vez está mais próximo.

Um caso familiar serve, para mim, como um sinal de alerta de que precisamos pensar com muita atenção sobre o futuro. Tenho uma tia que trabalhou a vida inteira. Viajava bastante nas férias e tinha uma vida sem sobressaltos. Mas quando se aposentou, como não guardou nada, passou a depender da ajuda de parentes. É muito complicado isso, uma pessoa que sempre foi independente, não conseguir ter o básico para viver.

Qual a minha expectativa no futuro? Quero continuar ainda por um bom tempo na ativa e, quando parar definitivamente, espero poder usufruir o que a vida tem de bom – e o mais importante! – sem grandes preocupações.” //

OUVINDO VOCÊ

A Fundação Itaú Unibanco está pronta a ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de relacionamento de sua preferência:

Pessoalmente

EM SÃO PAULO (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar | Jabaquara
CEP 04343-080

EM BELO HORIZONTE (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Albitea, 131 – 4º andar | Cruzeiro
CEP 30310-160

EM GOIÂNIA (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Av. República do Líbano, 1551 – Sala 602
Ed. Vanda Pinheiro | Setor Oeste
CEP 74125-125

EM CURITIBA (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar | Centro
CEP 80060-010

Por telefone ou FAX

EM SÃO PAULO (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 8h às 19h*
Fone 11 4002 1299 | Fax 11 5015 8443

Demais localidades:

Fone 0800 770 2299 | Fax 11 5015 8443

EM BELO HORIZONTE (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fones 31 3280 5967 / 5968 / 5969
Fax 31 3280 5965

EM GOIÂNIA (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fone 62 4005 4141 | Fax 62 4005 4137

Pela Internet

CANAL FALE CONOSCO

www.fundacaoitauunibanco.com.br

Envie sua sugestão de matéria para o Canal Fale Conosco. Participe!

*Horário de Brasília.

Mais um plano chega à Fundação

No dia 24 de abril, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou a incorporação da UBB Prev à Fundação Itaú Unibanco. O plano UBB Prev conta com 263 participantes – sendo 258 assistidos (aposentados e pensionistas) e 5 ativos.

Com a chegada do plano UBB Prev, a Fundação Itaú Unibanco ultrapassa a marca de 53 mil participantes atendidos, dos quais mais de 23,5 mil fazem parte de planos que foram incorporados à entidade em função de aquisições e fusões feitas pelo Itaú Unibanco ao longo de sua história. O primeiro foi o Franprev em janeiro de 1997 – confira as datas de incorporação de cada plano no quadro abaixo.

A opção por concentrar os planos de previdência do Grupo na Fundação Itaú Unibanco tem contribuído para tornar a entidade ainda mais forte. No último “Consolidado Estatístico” divulgado pela Abrapp (veja ao lado), a Fundação aparece em quinto lugar, em patrimônio – uma posição acima do ranking de setembro de 2012, tornando-se a segunda maior entidade fechada de previdência complementar de capital privado do Brasil.

“Um benefício importante da consolidação dos planos na Fundação Itaú Unibanco é o ganho de eficiência

O ranking da Abrapp*

- 1º Previ**
- 2º Petros**
- 3º Funcef**
- 4º Fundação Cesp
- 5º Fundação Itaú Unibanco

* Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - último “Consolidado Estatístico”, de setembro de 2013.

** Entidades ligadas a empresas públicas.

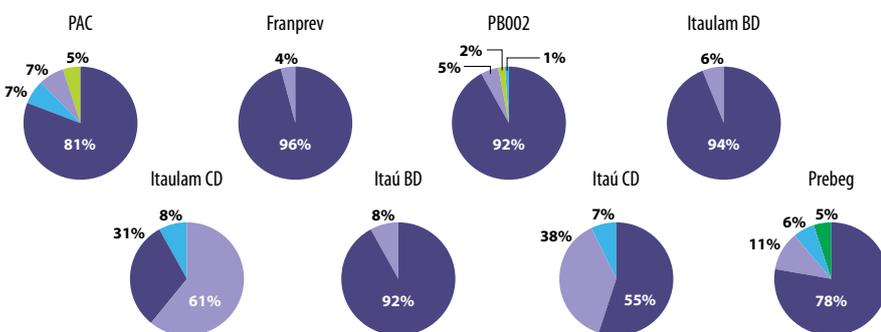
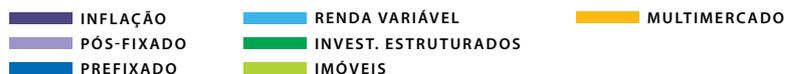
administrativa”, conta Arnaldo Serighelli, diretor da entidade. “Conseguimos agilizar as atividades e reduzir custos, simplificando e otimizando processos que muitas vezes se repetiam anteriormente. Do ponto de vista dos participantes, as incorporações não geram impactos, pois não houve alterações nos Regulamentos ocasionadas pela mudança. Os ganhos são na gestão e na economia de recursos que, é claro, são positivos para todos.” //

Chegada dos planos	Plano	Origem
Janeiro de 1997	Franprev	Banco Francês e Brasileiro
Janeiro de 1999	002-Fasbembe	Banco Bemge
Novembro de 2001	Itaulam Básico e Suplementar	Lloyds Bank
Abril de 2012	Itaubank	BankBoston
Setembro de 2012	Futuro Inteligente	Banco Bandeirantes/Unibanco
Setembro de 2012	Itaú BD e CD	Credicard/Orbitall
Janeiro de 2013	Prebeg	Banco BEG
Julho de 2014	UBB Prev	Banco Bandeirantes/Unibanco

FUNDAÇÃO EM NÚMEROS

(DADOS DE ABRIL/2014)

Composição dos Investimentos



Sua rentabilidade

Os participantes dos planos Itaubanco CD, Itaubank e Futuro Inteligente podem consultar as rentabilidades dos perfis de investimento no site da Fundação Itaú Unibanco.

FUNDAÇÃO EM NÚMEROS

(DADOS DE ABRIL/2014)

Inclui pensionistas

Participantes

	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Ativos	1.169	12.972	315	1.301	36	1.480	1.098	566	6.440	427	25.804
Assistidos*	4.190	2.978	289	2846	13	180	157	93	634	1.433	12.813
Autopatrocinados	1.430	3.091	59	322	7	105	23	67	273	8	5.385
BPD/Vesting	1.257	1.746	72	45	45	1.076	776	302	1.638	22	6.979
Em fase de opção	344	480	1	25	2	96	47	21	968	6	1.990
Total	8.390	21.267	736	4.539	103	2.937	2.101	1.049	9.953	1.896	52.971

Posição Patrimonial

(em milhões de reais)

Ativo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Realizáveis	1,0	0,2	-	0,2	-	-	0,0	0,1	0,1	5,2	6,8
Investimentos	5.935,3	7.447,0	212,5	1.778,9	33,0	490,6	234,3	144,0	1.079,6	1.331,2	18.716,4
Outros	80,7	4,3	0,2	29,3	0,1	0,6	0,2	0,1	2,8	12,5	130,8
Total	6.017,0	7.481,5	212,7	1.808,4	33,1	491,2	234,5	144,2	1.082,5	1.348,9	18.854,0

Posição Patrimonial

(em milhões de reais)

Passivo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Exigíveis	214,0	14,5	0,6	133,4	0,1	1,1	1,1	0,7	5,3	107,3	478,1
Operacional	11,4	3,4	0,3	3,0	-	0,3	0,9	0,6	1,0	9,7	30,6
Contingencial	202,6	11,1	0,3	130,4	0,1	0,8	0,2	0,1	4,3	97,6	447,5
Passivo Atuarial	5.455,3	5.144,2	212,0	1.659,4	32,6	486,7	231,6	156,3	962,3	1.099,6	15.440,0
Superávit / (Déficit) Acumulado	347,6	-	0,1	12,4	-	-	(0,2)	(13,2)	1,1	141,9	489,7
Fundos	0,1	2.322,8	-	3,2	0,4	3,4	2,0	0,4	113,8	0,1	2.446,2
Total	6.017,0	7.481,5	212,7	1.808,4	33,1	491,2	234,5	144,2	1.082,5	1.348,9	18.854,0

Resultado Acumulado no Período

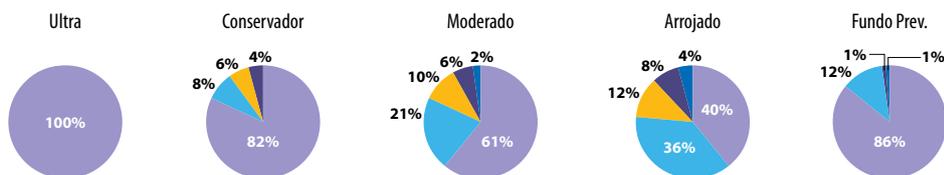
(em milhões de reais)

	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Contribuições Recebidas	-	9,8	0,6	4,0	-	2,6	5,1	1,8	20,2	6,7	50,8
Benefícios Pagos	(92,1)	(44,4)	(3,9)	(27,7)	(0,2)	(5,9)	(2,2)	(1,5)	(9,4)	(27,3)	(211,0)
Resultado dos Investimentos	188,0	175,9	9,9	81,9	1,3	13,2	10,2	5,5	31,9	57,4	575,2
Despesas Administrativas	(3,1)	(7,6)	(0,2)	(1,2)	-	(0,8)	(0,2)	(0,2)	(1,9)	(0,8)	(16,0)
Previsões Matemáticas	(133,2)	(153,4)	(6,3)	(44,6)	(1,1)	(11,2)	(12,7)	(4,1)	(54,6)	(29,5)	(450,7)
Previsões para Contingências	(1,1)	(0,4)	-	(5,1)	-	-	-	(0,1)	0,3	(1,3)	(7,7)
Reversão de Fundos	-	20,1	-	(0,1)	-	2,1	(0,4)	(0,3)	14,6	-	36,0
Resultado do Período	(41,5)	-	0,1	7,2	-	-	(0,2)	1,1	1,1	8,8	(23,4)

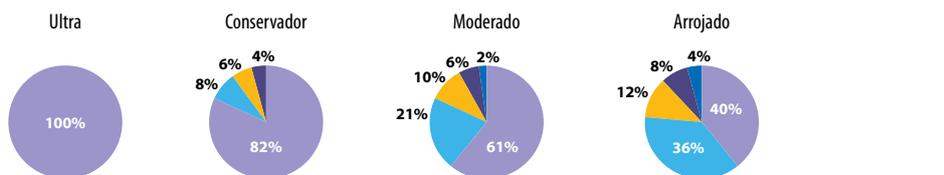
Composição dos Investimentos por perfil

■ INFLAÇÃO ■ RENDA VARIÁVEL ■ MULTIMERCADO
■ PÓS-FIXADO ■ INVEST. ESTRUTURADOS
■ PREFIXADO ■ IMÓVEIS

Itaubanco CD



Itaubank



Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente

